doi.org/10.51891/rease.v12i11.32378

# CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE

## FIRST AID TRAINING IN SCHOOLS: THE IMPORTANCE OF NURSES AS HEALTH EDUCATORS

## CAPACITACIÓN EN PRIMEROS AUXILIOS EN LAS ESCUELAS: LA IMPORTANCIA DEL ENFERMERO COMO EDUCADOR EN SALUD

**Sáthya de Souza**[1]
**Ana Caroline Bilches Esteves Scramin**[2]
**Thiago Nogueira Silva**[3]
**Marcia Cristina Moccellin**[4]
**Claudia Mara de Melo Tavares**[5]
**Marilei de Melo Tavares**[6]

RESUMO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada em 2025, a partir de artigos científicos disponíveis na íntegra nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, IBECS, GALE, CINAHL e Scopus, com o objetivo de analisar a importância do enfermeiro e de seu papel como educador em saúde na capacitação de funcionários escolares em primeiros socorros. Foram incluídos 10 estudos que abordaram o conhecimento de funcionários escolares sobre primeiros socorros e os efeitos de programas de capacitação conduzidos por enfermeiros. Os achados demonstraram aumento do conhecimento, das habilidades práticas e da autoconfiança dos participantes após as intervenções educativas, além de evidenciarem lacunas relacionadas à ausência de capacitação sistemática e à necessidade de preparo para o atendimento inicial em situações de emergência. Os resultados reforçam que a atuação do enfermeiro como educador em saúde contribui para o desenvolvimento de competências, a identificação de situações de risco e a adoção de condutas iniciais adequadas no ambiente escolar. Dessa forma, a capacitação em primeiros socorros fortalece a segurança escolar e o preparo dos funcionários frente a emergências, evidenciando a necessidade de ampliar ações educativas contínuas e fortalecer a inserção da enfermagem no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Primeiros Socorros. Emergências. Escolas.



[1]Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, MPES/UFF. Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.
[2]Enfermeira. Residente de enfermagem em cardiologia. Hospital Universitário de Vassouras, Vassouras- RJ, Brasil.
[3]Enfermeiro. Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde- UFF. Professor do Curso de Enfermagem na Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana. Feira de Santana-Bahia-Brasil.
[4]Psicóloga. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACCS-UFF. Niterói-Rio de Janeiro-Brasil.
[5]Enfermeira. Doutora em enfermagem – UFRJ. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense-UFF. Niterói-Rio de Janeiro-Brasil.
[6]Psicóloga. Doutora em Ciências da Saúde- UNIRIO. Docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, MPES/UFF. Universidade Federal Fluminense, Niterói- Rio de Janeiro-Brasil.

ABSTRACT: This is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted in 2025, based on full-text scientific articles available in the MEDLINE, LILACS, BDENF, IBECS, GALE, CINAHL, and Scopus databases. The study aimed to analyze the importance of nurses and their role as health educators in training school staff in first aid. Ten studies were included, addressing school staff's knowledge of first aid and the effects of training programs conducted by nurses. The findings demonstrated increased knowledge, practical skills, and self-confidence among participants following educational interventions, as well as gaps related to the lack of systematic training and the need for preparedness to provide initial care in emergency situations. The results reinforce that nurses' role as health educators contributes to the development of competencies, the identification of risk situations, and the adoption of appropriate initial responses in the school environment. Thus, first aid training strengthens school safety and staff preparedness to deal with emergencies, highlighting the need to expand ongoing educational initiatives and strengthen the integration of nursing into the school setting.

**Keywords:** Nurses. Fisrt Aid. Emergencies. Schools.

RESUMEN: Se trata de una revisión integradora de la literatura, de enfoque cualitativo, realizada en 2025, a partir de artículos científicos disponibles en texto completo en las bases de datos MEDLINE, LILACS, BDENF, IBECS, GALE, CINAHL y Scopus, con el objetivo de analizar la importancia del profesional de enfermería y su papel como educador en salud en la capacitación del personal escolar en primeros auxilios. Se incluyeron 10 estudios que abordaron los conocimientos del personal escolar sobre primeros auxilios y los efectos de los programas de capacitación dirigidos por enfermeros. Los hallazgos demostraron un aumento de los conocimientos, las habilidades prácticas y la autoconfianza de los participantes después de las intervenciones educativas, además de evidenciar deficiencias relacionadas con la falta de capacitación sistemática y la necesidad de preparación para la atención inicial en situaciones de emergencia. Los resultados refuerzan que la actuación del enfermero como educador en salud contribuye al desarrollo de competencias, la identificación de situaciones de riesgo y la adopción de conductas iniciales adecuadas en el entorno escolar. De esta manera, la capacitación en primeros auxilios fortalece la seguridad escolar y la preparación del personal ante emergencias, lo que evidencia la necesidad de ampliar las acciones educativas continuas y fortalecer la inserción de la enfermería en el contexto escolar.



**Palabras clave:** Enfermeros. Primeros Auxilios. Emergencias. Escuelas.

## INTRODUÇÃO

O ambiente escolar configura-se como um espaço fundamental para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional de crianças e adolescentes, os quais permanecem nesse local por longos períodos diários. Em virtude da complexidade de sua estrutura física e da concentração significativa de crianças e adolescentes, o contexto escolar apresenta potencial para a ocorrência de acidentes e intercorrências clínicas que podem resultar em agravos à saúde, exigindo preparo adequado para a adoção de medidas imediatas de primeiros socorros frente a situações emergenciais (Grimaldi *et al*, 2020).

Os primeiros socorros consistem em um conjunto de ações e cuidados imediatos prestados em situações de urgência e emergência, com a finalidade de preservar a vida, reduzir riscos e evitar o agravamento do estado de saúde da vítima. Essas intervenções podem ser realizadas por indivíduos previamente capacitados, mesmo que não sejam profissionais da saúde, utilizando conhecimentos teóricos e práticos até a chegada de atendimento especializado ou o encaminhamento adequado a um serviço de saúde, onde serão adotadas as condutas necessárias de acordo com a avaliação técnica da equipe habilitada (Corpo de Bombeiros do Paraná, 2025). Nesse contexto, a adoção de respostas rápidas e qualificadas configura-se como um elemento essencial de segurança e cuidado, especialmente no ambiente escolar.

Diante dessa necessidade, no contexto brasileiro, a Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, estabelece a obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de instituições de ensino, públicas e privadas da educação básica, bem como de estabelecimentos de recreação infantil (Brasil, 2018). A criação dessa legislação foi motivada por um episódio ocorrido em ambiente escolar, no qual uma criança chamada Lucas veio a óbito em decorrência de asfixia causada por obstrução das vias aéreas por corpo estranho. Na ocasião, não havia profissionais capacitados para realizar manobras de desobstrução das vias aéreas, o que revelou a vulnerabilidade do ambiente escolar diante de situações emergenciais e destacou a necessidade de preparo técnico dos funcionários para a prestação de cuidados imediatos (Silva *et al*, 2023).



Apesar do reconhecimento legal da importância da capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar, a efetivação da Lei nº 13.722/2018 ainda enfrenta desafios significativos. Entre os principais entraves destacam-se a escassez de recursos materiais e humanos, a ausência de regulamentações locais específicas e a limitada integração entre os setores da saúde e da educação, fatores que comprometem a qualidade, a abrangência e a continuidade das ações formativas (Bartolomey *et al*).

Diante desse cenário, a enfermagem emerge como uma área estratégica para suprir tais lacunas. O enfermeiro, em razão de sua formação que abrange conhecimentos em urgência, emergência e na ciência do cuidado, apresenta competência técnica para atuar tanto no atendimento inicial quanto no desenvolvimento de ações educativas em saúde (Backes *et al*, 2008). Ademais, o papel do enfermeiro como educador em saúde mostra-se fundamental para a promoção da saúde e prevenção de agravos, configurando-se como uma prática essencial nas ações educativas direcionadas à população (Kirsch; Slob, 2018).

A Educação em Saúde pode ser compreendida como um processo sistemático e contínuo de construção de conhecimentos, orientado para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos indivíduos e coletividades, por meio do desenvolvimento de habilidades, atitudes e comportamentos conscientes. No contexto da enfermagem, essa prática visa capacitar sujeitos para a tomada de decisões informadas sobre sua saúde, estimular a corresponsabilização pelo cuidado e fortalecer o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, utilizando estratégias educativas dialógicas, participativas e contextualizadas à realidade social (Ribeiro *et al*, 2024).

Nesse contexto, a educação em saúde conduzida pelo enfermeiro fundamenta-se em um processo dialógico, inclusivo e problematizador, favorecendo a construção do conhecimento e a autonomia dos sujeitos envolvidos (Backes *et al*, 2008.). Tal abordagem é crucial para que os conteúdos relacionados aos primeiros socorros sejam compreendidos, assimilados e aplicados de forma adequada pela comunidade escolar frente a emergências.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar a importância do enfermeiro e de seu papel como educador em saúde na capacitação de funcionários escolares em primeiros socorros.



## MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura de natureza qualitativa, exploratória, baseado na literatura científica, cujo propósito foi reunir e analisar produções científicas que abordam a atuação do enfermeiro como educador em saúde na capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar.

Esse tipo de estudo possibilita a reunião, organização e interpretação crítica das produções científicas existentes, contribuindo para a compreensão do estado atual do conhecimento sobre a temática e para a identificação de lacunas na literatura (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A abordagem qualitativa possibilita uma análise interpretativa dos estudos selecionados, destacando seus significados, contextos e contribuições para a ampliação do conhecimento científico sobre a temática investigada.

Para a formulação da questão norteadora da pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Desfecho), amplamente empregada em pesquisas na área da saúde baseadas em evidências, por favorecer a delimitação do problema de pesquisa e

orientar de forma sistemática a seleção dos descritores e a busca nas bases de dados (Roever *et al*, 2021).

A definição dos elementos que compõem a estratégia PICO utilizada neste estudo está apresentada na Tabela 1:

**Tabela 1 –** Definição dos componentes da estratégia PICO

| Elemento | Descrição |
|---|---|
| **P (População)** | **Equipe escolar** |
| **I (Intervenção)** | **Capacitação em primeiros socorros ministrada por enfermeiros** |
| **C (Comparação)** | **Não se aplica.** |
| **O (Resultado)** | **Melhoria na segurança escolar e no preparo para emergências** |

**Fonte:** elaboração própria (2025).

Com base na estratégia PICO, foi definida a questão norteadora do estudo. A partir dessa questão, foram realizadas etapas metodológicas para a seleção e organização dos descritores e de seus respectivos sinônimos, com o objetivo de orientar a busca dos estudos nas bases de dados. Os descritores foram identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) e combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, resultando na seguinte chave de busca: (Enfermeiros OR "Equipe de Enfermagem") AND ("Primeiros Socorros") AND (Emergências OR Emergência) AND (Escolas). Essa estratégia de busca também foi adaptada e aplicada nos idiomas inglês e espanhol, a fim de ampliar a identificação de estudos relevantes publicados em diferentes contextos internacionais.



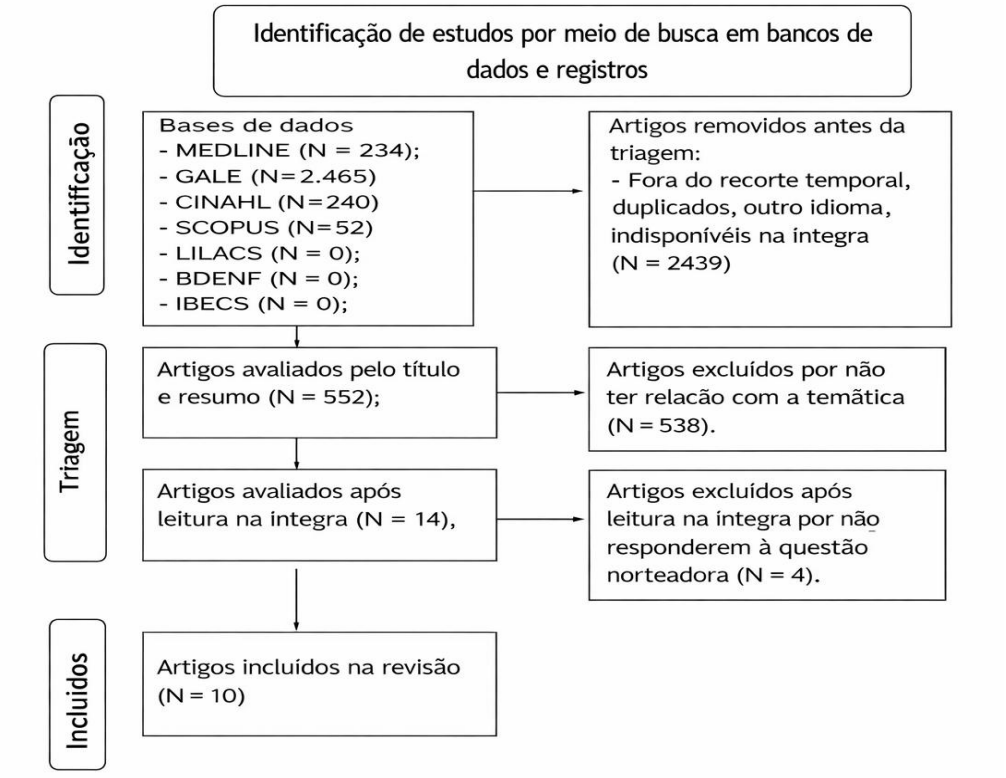
Foram considerados elegíveis para esta revisão integrativa os artigos científicos originais, disponibilizados na íntegra, que apresentassem pertinência com a questão norteadora do estudo e estivessem indexados nas bases de dados selecionadas. Incluíram-se publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, publicadas no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2025, por compreender um recorte temporal representativo da produção científica recente acerca da temática.

Foram excluídos artigos de revisão, dissertações, teses, documentos institucionais, matérias jornalísticas e outras publicações que não atendessem aos objetivos da pesquisa, bem como estudos duplicados identificados durante o processo de seleção.

A busca dos estudos foi conduzida por meio do Portal CAPES, abrangendo as bases de dados MEDLINE (através da PubMed), Scopus, GALE, CINAHL, e por, meio da Biblioteca Virtual em Saúde foram consultadas as bases LILACS, BDENF e IBECS. Essas fontes foram selecionadas em razão de sua relevância, abrangência e contribuição para a produção científica na área da saúde.

O processo de seleção dos estudos está descrito em fluxograma, no qual são apresentados o quantitativo de publicações inicialmente identificadas, as etapas de aplicação dos critérios de exclusão, a triagem realizada a partir da leitura de títulos e resumos, a avaliação dos textos completos e o número final de artigos incluídos na revisão.

**Figura 1 –** Fluxograma representativo das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos selecionados para a revisão de literatura.




**Fonte:** autores (2025).

Para complementar a análise dos estudos selecionados, foram utilizados recursos de organização e representação visual dos dados. Inicialmente, elaborou-se um quadro com a síntese dos principais achados dos artigos incluídos, possibilitando a organização e comparação dos resultados encontrados. Em seguida, foi construído um gráfico com a distribuição dos estudos por país de origem, com o propósito de caracterizar a procedência geográfica da produção científica analisada.

Adicionalmente, os dados foram exportados para o Biblioshiny, interface gráfica da ferramenta bibliométrica Bibliometrix, utilizada por meio do software RStudio. A ferramenta possibilitou a elaboração de uma rede de coocorrência, que permite visualizar as relações entre os termos identificados nos estudos, e de uma nuvem de palavras (WordCloud), que evidencia os termos de maior frequência, contribuindo para a identificação das principais temáticas presentes na literatura.

## RESULTADOS

Os estudos incluídos na revisão foram sistematizados em um quadro analítico, permitindo a organização e a melhor compreensão das informações, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1 - Quadro analítico**

| TÍTULO | AUTOR/ANO/PAÍS DE ESTUDO | MÉTODO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS ACHADOS |
|---|---|---|---|---|
| Knowledge and Practice Toward Epilepsy and its Associated Factors Among Teachers, in Hossana Town Administration, Southern Ethiopia, 2020 | (Babore *et al.*, 2025). Etiópia. | Estudo quantitativo transversal | Avaliar o nível de conhecimento e prática de professores em relação à epilepsia e às medidas de primeiros socorros no ambiente escolar. | Os resultados evidenciaram baixo nível de conhecimento dos professores sobre epilepsia e sobre a realização adequada de primeiros socorros durante crises convulsivas. Embora parte dos participantes relatasse já ter prestado atendimento a alunos em situação de emergência, a maioria não executou as condutas corretas. O tempo de experiência docente, o sexo e o conhecimento prévio sobre epilepsia influenciaram o nível de conhecimento e a prática. O estudo destaca a necessidade de ações educativas sistemáticas no ambiente escolar, com participação de profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, para qualificar o preparo dos professores frente a emergências. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Parents' and Teachers' Perception about the Impact of School Nurse Role in Saudi Arabia | (Bajamal *et al.*, 2025). Arábia Saudita. | Estudo transversal por meio de questionário validado. | Avaliar a percepção dos pais e professores sobre o papel do enfermeiro escolar na Arábia Saudita. | A maioria dos participantes relatou ausência de enfermeiro escolar nas instituições de ensino, embora tenha demonstrado elevada valorização desse profissional. Cerca de 70,5% consideraram o papel do enfermeiro escolar muito importante, especialmente no que se refere à educação em saúde, atendimento em situações de emergência e manejo de condições de saúde dos estudantes. O estudo destaca que ações educativas, capacitações de professores e funcionários, estratégias de comunicação eficazes e maior integração do enfermeiro à gestão escolar podem ampliar o reconhecimento de seu papel e fortalecer a segurança e o cuidado em saúde no ambiente escolar. |
| Increasing Teachers' confidence During Health Emergencies: A Hands-on Quality Improvement Program Led by the School Nurse | (Elizalde; Hammer; Prasun, 2024). Estados Unidos. | Estudo de melhoria da qualidade, com implementação de treinamento prático em primeiros socorros para professores e avaliação do conhecimento e da autoconfiança antes e após a intervenção | Avaliar a eficácia de um programa de treinamento prático, conduzido por enfermeiros, para aprimorar o conhecimento e a autoconfiança de professores no manejo de emergências de saúde no ambiente escolar. | O estudo demonstrou aumento estatisticamente significativo no conhecimento e na autoconfiança dos professores após o treinamento, abrangendo os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. Os resultados evidenciam que a capacitação prática realizada por enfermeiros fortalece o preparo da equipe escolar para atuação em situações de emergência, reduzindo riscos associados ao atraso no atendimento e reforçando o papel do enfermeiro como líder e educador em saúde na promoção da segurança dos alunos. |
| Are our Teachers Knowledgeable Towards Pre Hospital Emergency Care: A Study From South India | (Jindal *et al.*,2020). Índia. | Estudo transversal descritivo | Avaliar o nível de conhecimento dos professores sobre atendimento pré-hospitalar e identificar a proporção daqueles que receberam treinamento formal. | Os professores apresentaram conhecimento geral considerado adequado em primeiros socorros, porém com lacunas em situações específicas, como epistaxe e reações alérgicas. Menos da metade dos participantes havia recebido treinamento formal em atendimento pré-hospitalar, sendo os enfermeiros uma das principais fontes de capacitação. |

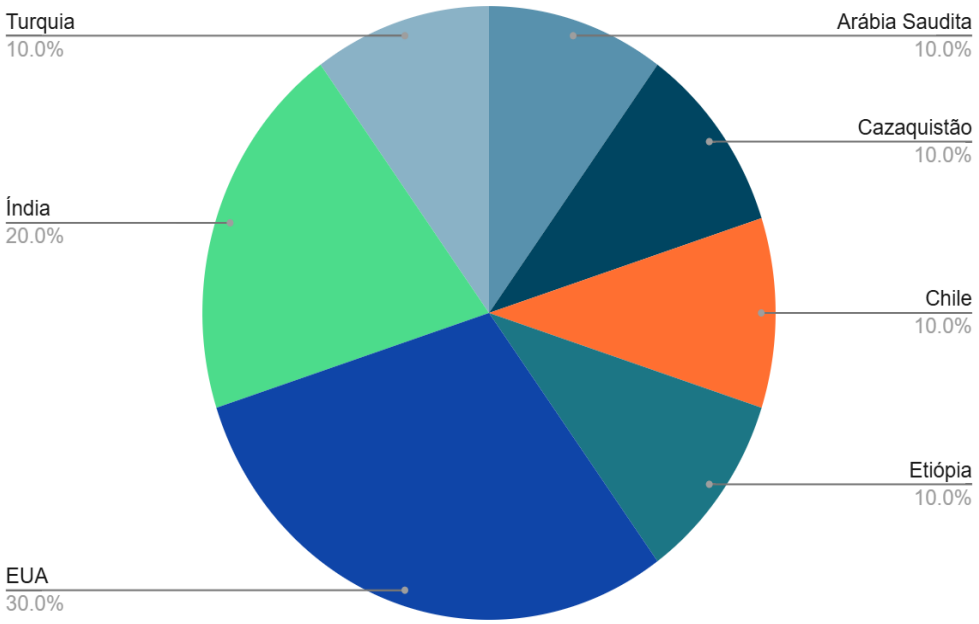
| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Importancia de la Enfermera Escolar Según la Percepción de Funcionarios de Colegios Básicos de una Provincia de Chile | (Mella *et al.*,2020). Chile. | Estudo quantitativo, descritivo e transversal. | Descrever a importância atribuída ao enfermeiro escolar por funcionários de escolas de ensino fundamental no sul do Chile. | A maioria dos participantes reconheceu o enfermeiro escolar como essencial para o atendimento de emergências, primeiros socorros, educação em saúde e promoção da prevenção. Destacou-se que parte dos funcionários, mesmo com até mais de 20 anos de atuação na escola, nunca havia recebido treinamento em saúde, evidenciando lacunas na capacitação e reforçando a necessidade da presença do enfermeiro no ambiente escolar. |
| The Role of School Nurse Presence in Parent and Student Perceptions of Helpfulness, Safety, and Satisfaction With Type 1 Diabetes Care | (Wilt, 2022).Estados Unidos | Estudo descritivo com utilização de questionário | Determinar as relações entre a satisfação dos pais com o cuidado relacionado ao diabetes na escola. | O estudo identificou que a satisfação dos pais com os cuidados prestados na escola e a percepção dos adolescentes sobre a utilidade do enfermeiro estavam relacionadas à segurança dos estudantes com diabetes tipo 1. Também foi observada menor percepção de segurança entre os adolescentes mais velhos e nas escolas com maior número de alunos por enfermeiro. Os resultados destacam a importância da presença do enfermeiro no ambiente escolar para o acompanhamento e a segurança dos estudantes. |
| Effectiveness of Simulation Teaching Regarding CPR among Secondary School Teachers | (Raut; Mourya, 2020). Índia. | Estudo quase experimental do tipo pré e pós-teste, realizado com 60 professores, utilizando questionário de conhecimento e checklist de habilidades práticas em RCP. | Avaliar o conhecimento e as habilidades em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de professores do ensino fundamental e médio, bem como a eficácia do ensino de RCP baseado em simulação. | O ensino de RCP baseado em simulação mostrou-se eficaz, com aumento significativo do conhecimento e das habilidades práticas dos professores no pós-teste. Os resultados reforçam o papel do enfermeiro como educador em saúde, especialmente na capacitação de profissionais escolares para o atendimento imediato em situações críticas, contribuindo para a promoção da segurança e a redução de riscos à saúde dos alunos. |
| Evaluating the Effectiveness of a First Aid | (Igiyeva *et al.*, 2024). Cazaquistão | Estudo longitudinal com participantes leigos, | Avaliar a retenção do conhecimento e das habilidades em primeiros socorros em indivíduos sem | O treinamento em primeiros socorros aumentou significativamente o conhecimento e as habilidades dos participantes. Esses resultados foram mantidos após 6 e 12 meses, embora tenha |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Training Programme for Individuals Without a Background in Medical Education. | | submetidos a treinamento básico em primeiros socorros, com avaliação antes e depois e após 6 e 12 meses. | formação médica após treinamento. | ocorrido uma redução gradual ao longo do tempo, indicando a necessidade de atualizações periódicas. |
| Protect Our Kids: a Novel Program Bringing Hemorrhage Control to Schools | (Tobias *et al.*, 2021)· Estados Unidos. | Estudo descritivo envolvendo funcionários de 25 escolas submetidos a um treinamento presencial de 90 minutos baseado no protocolo *Stop the Bleed*, ministrado por policiais, enfermeiros e médicos. Ao final, participantes e instrutores avaliaram o treinamento por meio de questionário com escala Likert. | Avaliar a implementação e a aceitação de um programa de capacitação em controle de hemorragias e resposta a incidentes críticos para funcionários escolares. | Participaram do programa 1.018 educadores, majoritariamente professores, que ao final do treinamento receberam kits de controle de hemorragias e materiais educativos de apoio. O programa foi amplamente avaliado como excelente e eficaz pelos participantes e instrutores. Os achados demonstraram que a capacitação prática, com participação do enfermeiro, é viável em larga escala e contribui para preparar funcionários escolares para o controle imediato de hemorragias e a resposta a situações críticas, reforçando a segurança no ambiente escolar. |
| The Effects of Repeated Basic Life | (Gumus *et al.*, 2020)· Turquia. | Estudo quase-experimental, com pré-teste e pós-teste, | Avaliar o efeito do treinamento teórico e prático repetido em | Observou-se aumento significativo do conhecimento e das habilidades em SBV após o treinamento repetido, com melhora no posicionamento das mãos e |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Support Training on Teachers' Knowledge and Skill Levels: A Quasi-experimental Study | | realizado com professores submetidos a duas sessões de treinamento teórico-prático em SBV, com intervalo de 30 dias. O conhecimento foi avaliado por questionário e as habilidades práticas por simulador de SBV. | Suporte Básico de Vida (SBV) sobre o nível de conhecimento e o desenvolvimento das habilidades dos professores, especialmente quanto ao posicionamento correto das mãos e da cabeça, bem como à profundidade e à frequência adequadas das compressões torácicas. | da cabeça, na profundidade e na frequência das compressões torácicas. Os resultados indicam que o treinamento prático e contínuo capacita professores para atuar de forma mais segura e eficaz em situações de emergência no ambiente escolar, reforçando a importância da educação em saúde conduzida por profissionais da área. |

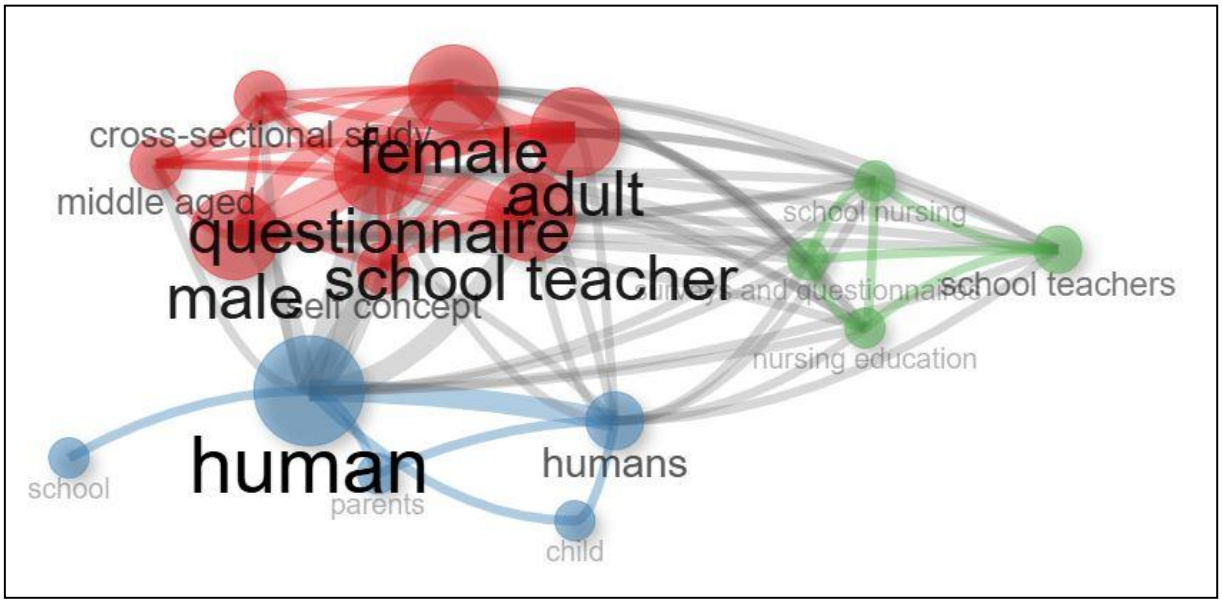
**Fonte:** Dados encontrados mediante pesquisa. Elaboração própria (2025).

**Figura 2:** Gráfico de Países mais citados.




**Fonte:** elaboração própria (2025).

**Figura 3:** Rede de concordância temática.




**Fonte:** Biblioshiny, 2025.

A Figura 3 mostra a rede de concordância existente entre as temáticas dos estudos contidos nos artigos.



**Figura 4:** WorldCloud com as palavras mais citadas nos textos




**Fonte:** Biblioshiny, 2025.

A Figura 4 exibe a WorldCloud com as palavras mais citadas nos textos dos artigos que compuseram esta pesquisa.

## DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa permitiu compreender aspectos relevantes acerca da capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar. A distribuição dos estudos por país evidencia a presença da temática em diferentes contextos internacionais, incluindo países da América, Ásia e África, o que reforça seu caráter global e a relevância da preparação de profissionais escolares frente a situações de emergência.

Adicionalmente, a análise bibliométrica possibilitou a identificação de relações entre as temáticas abordadas nos estudos, demonstradas por meio da rede de coocorrência, bem como a evidência dos termos mais frequentes, representados pela nuvem de palavras, contribuindo para uma compreensão mais ampla das tendências e enfoques predominantes na área.

Nesse contexto, a análise dos estudos evidencia a relevância da capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar e destaca o papel estratégico do enfermeiro como educador em saúde, especialmente na preparação de professores e demais funcionários para o atendimento inicial em situações de emergência. Os achados demonstram que, embora os profissionais escolares estejam frequentemente expostos a intercorrências clínicas e acidentes, seu preparo técnico ainda é heterogêneo e, em muitos contextos, insuficiente, reforçando a necessidade de ações educativas sistemáticas conduzidas por profissionais da saúde, em especial enfermeiros (Babore et al, 2025; Bajamal *et al*, 2025).



Estudos realizados com professores, como o conduzido na Índia, apontam que apesar de um conhecimento geral considerado adequado em primeiros socorros, persistem lacunas importantes no manejo de situações específicas, como sangramentos nasais, reações alérgicas e picadas de insetos, além de uma baixa proporção de docentes com treinamento formal prévio em atendimento pré-hospitalar (Jindal *et al*, 2020). Esses achados indicam que o conhecimento empírico, muitas vezes adquirido de forma informal, não garante segurança na tomada de decisões frente a emergências, o que pode comprometer o prognóstico do aluno até a chegada do atendimento especializado.

Nesse contexto, pesquisas que avaliaram programas de capacitação prática demonstraram resultados consistentes quanto ao aumento significativo do conhecimento, das habilidades e da autoconfiança dos professores após intervenções educativas estruturadas

(Bajamal *et al*, 2025; Raut; Mourya, 2020; Ygieva *et al*, 2024). Observou-se que treinamentos conduzidos com metodologias ativas, incluindo oficinas práticas, simulações e uso de materiais educativos, favoreceram ganhos nos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, relacionado à segurança emocional, à redução do medo e à maior confiança para agir diante de situações críticas, reforçando o papel do enfermeiro não apenas como transmissor de conhecimento técnico, mas como mediador do processo de aprendizagem, promovendo confiança e autonomia entre os profissionais escolares (Elizalde; Hammer;Prasun, 2024).

Resultados semelhantes foram identificados em estudos que utilizaram treinamentos repetidos em Suporte Básico de Vida (SBV), os quais evidenciaram melhora significativa no posicionamento das mãos e da cabeça, na profundidade e na frequência das compressões torácicas após as intervenções educativas (Gümüs *et al*, 2020). Esses dados apontam que a repetição e a prática supervisionada são fundamentais para a consolidação das habilidades, sobretudo em procedimentos que exigem precisão técnica e resposta rápida, como a ressuscitação cardiopulmonar. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro como educador em saúde mostra-se essencial para planejar, executar e avaliar essas ações formativas de maneira contínua e contextualizada à realidade escolar.



Além da capacitação humana, alguns estudos destacam a importância da disponibilização de recursos materiais adequados, como kits de primeiros socorros e dispositivos de controle de hemorragias, associados ao treinamento prévio dos profissionais. Programas que integraram capacitação prática e fornecimento de kits demonstraram elevada aceitação pelos participantes e foram avaliados como eficazes, evidenciando que o conhecimento teórico, quando aliado a recursos adequados, potencializa a segurança no ambiente escolar. A presença do enfermeiro nesses programas contribui para garantir o uso correto dos materiais e para orientar a equipe escolar quanto à tomada de decisões em situações de emergência (Tobias *et al*, 2021).

No que se refere à manutenção do conhecimento ao longo do tempo, estudos que avaliaram indivíduos sem formação na área da saúde mostraram que, embora o treinamento em primeiros socorros resulte em aumento significativo do conhecimento e das habilidades, ocorre um declínio progressivo desses níveis meses após a capacitação inicial. Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias de atualização periódica, compreendidas não apenas como revisões pontuais de conteúdo, mas como processos contínuos de educação em saúde, nos

quais o enfermeiro desempenha papel central no acompanhamento, reforço e adaptação dos conteúdos às necessidades reais dos participantes (Ygieva *et al.*, 2024).

Diante dessas evidências, torna-se importante considerar como a capacitação em primeiros socorros e a atuação do enfermeiro estão inseridas na realidade das instituições de ensino. Todos os estudos incluídos nesta revisão foram realizados em contextos internacionais, nos quais o enfermeiro escolar atua de forma permanente ou estruturada nas instituições de ensino. Em contraste, no cenário brasileiro, a presença desse profissional ainda não é uma realidade consolidada, diferentemente de outros países onde o enfermeiro integra de maneira contínua a equipe escolar. No Brasil, sua atuação ocorre majoritariamente de forma pontual, por meio de ações educativas, campanhas e capacitações, muitas vezes vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE), a iniciativas locais ou mesmo a atividades desenvolvidas por enfermeiros em formação acadêmica.

Esse modelo, embora relevante, limita a continuidade das ações e o acompanhamento sistemático das equipes escolares. Ainda assim, os estudos analisados demonstram que mesmo intervenções pontuais conduzidas por enfermeiros são capazes de promover melhorias significativas no preparo dos funcionários escolares para o atendimento inicial em situações de emergências (Babore *et al*, 2025; Bajamal *et al*, 2025; Mella *et al*, 2020).



Adicionalmente, pesquisas que investigaram a percepção dos professores e funcionários sobre o papel do enfermeiro escolar evidenciaram que a prestação de primeiros socorros e o atendimento de emergências são considerados as funções mais importantes desse profissional no contexto escolar (Babore *et al*, 2025; Mella *et al*; 2020; Wilt, 2020). Tal percepção reforça a legitimidade da atuação do enfermeiro como referência técnica e educativa, além de evidenciar a necessidade de ampliar a compreensão sobre seu papel como agente de promoção da saúde, prevenção de agravos e articulador entre os setores da saúde e da educação.

Dessa forma, os achados desta revisão convergem ao indicar que a capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar, quando conduzida por enfermeiros, contribui de maneira significativa para a promoção da segurança, a redução de riscos à saúde dos alunos e o fortalecimento da autonomia dos profissionais escolares. A educação em saúde, fundamentada em abordagens práticas, contínuas e contextualizadas, emerge como estratégia indispensável para qualificar a resposta a emergências e consolidar o papel do enfermeiro como educador e líder no cuidado em saúde no espaço escolar.

## CONCLUSÃO

A presente revisão permitiu analisar a importância do enfermeiro e de seu papel como educador em saúde na capacitação de funcionários escolares em primeiros socorros, demonstrando que o ambiente escolar demanda profissionais preparados para atuar de forma imediata frente a intercorrências e emergências que podem comprometer a segurança dos alunos. Os estudos analisados demonstram que, embora professores e demais funcionários frequentemente se deparem com situações de risco, muitos ainda apresentam preparo insuficiente ou desigual para o atendimento inicial, o que indica a necessidade de ações educativas estruturadas e conduzidas por profissionais da saúde.

Nesse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro como figura central na educação em saúde, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades práticas e maior segurança emocional dos profissionais escolares. A capacitação em primeiros socorros, quando realizada de forma prática e contextualizada, mostrou-se eficaz para qualificar a resposta a emergências e reduzir riscos associados ao atraso no atendimento. No entanto, os achados também evidenciam a necessidade de continuidade dessas ações, uma vez que o conhecimento tende a se reduzir ao longo do tempo quando não há acompanhamento sistemático.



Ressalta-se que, apesar da relevância do tema, ainda há lacunas importantes na produção científica, especialmente no contexto nacional, onde a presença do enfermeiro escolar não é uma realidade consolidada e as ações de capacitação ocorrem, em sua maioria, de forma pontual. Além disso, observa-se predominância de estudos internacionais e limitações linguísticas, o que reforça a necessidade de mais investigações brasileiras que abordem a atuação do enfermeiro no ambiente escolar de forma contínua e integrada.

Por fim, espera-se que esta revisão contribua para fortalecer a reflexão sobre a capacitação de funcionários escolares em primeiros socorros e para evidenciar o enfermeiro como agente estratégico na promoção da segurança e da saúde no espaço escolar, incentivando o desenvolvimento de políticas, programas e pesquisas que ampliem e qualifiquem essa atuação no contexto educacional.

## REFERÊNCIAS

BABORE, Getachew Ossabo *et al*. Knowledge and Practice Toward Epilepsy and its Associated Factors Among Teachers, in Hossana Town Administration, Southern Ethiopia, 2020. **SAGE Open Nursing**, v. 11, p. 23779608241272584, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40144401/. Acesso em: 20 nov. 2025.

BACKES, Vânia Marli Schubert *et al*. Competência dos enfermeiros na atuação como educador em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p. 858-865, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/RqzgNztf8BKZDkKYBDbDkqR/?format=html&lang=pt. Acesso em: 31 out. 2025.

BAJAMAL, Eman *et al*. Parents' and teachers' perception about the impact of school nurse role in Saudi Arabia. **Frontiers in Public Health**, v. 13, p. 1676311, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41323601/. Acesso em: 30 nov. 2025.

BARTOLOMEY, Bruna *et al*. Lei Lucas: a importância da capacitação em primeiros socorros e o papel do profissional da sáude nas escolas. In: **Anais 8ª Semana acadêmica de Medicina da UFFS: Sáude Global e I Simpósio do programa de pós-graduação em ciências biomédicas**. Chapecó: UFFS, 2025. Disponível em: https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SAM/article/view/23408. Acesso em: 31 out. 2025.

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 13.722, de 4 de Outubro de 2018.** Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm. Acesso em 31 out. 2025.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARANÁ. **Primeiros Socorros**. Paraná: Governo do Paraná, 2025. Disponível em: https://www.bombeiros.pr.gov.br/Pagina/Primeiros-Socorros. Acesso em 31 out. 2025.

ELIZALDE, Analía *et al*. Increasing teachers' confidence during health emergencies: a hands-on quality improvement program led by the school nurse. **Journal of pediatric nursing**, v. 77, p. e263-e269, 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38679506/. Acesso em: 20 nov. 2025.

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano *et al*. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, n. 20, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176. Acesso em: 31 out. 2025.

GÜMÜŞ, Kenan *et al*. The Effects of Repeated Basic Life Support Training on Teachers' Knowledge and Skill Levels: A Quasi-experimental Study. **Eurasian Journal of Emergency Medicine**, 2020. Disponível em: https://eajem.com/articles/doi/eajem.galenos.2019.47450. Acesso em: 17 ago. 2025.

JINDAL, Alok *et al*. Are our teachers knowledgeable towards pre hospital emergency care: a study from South India. **Clinical Epidemiology and Global Health**, v. 8, n. 4, p. 1213-1216, 2020. Disponível em: https://www.ceghonline.com/article/S2213-3984(20)30112-3/fulltext. Acesso em: 15 nov. 2025.

KIRSCH, Gustavo Hanich; SLOB, Edna Marcia Grahl Brandalize. Atuação do enfermeiro na educação em saúde da população. **Revista saúde e desenvolvimento**, v. 12, n. 13, p. 218-233, 2018. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1008. Acesso em: 31 out. 2025.

MELLA, Bania Catalina Ceballo *et al*. Importancia de la enfermera escolar según la percepción de funcionarios de colegios básicos de una provincia de Chile. **Ciencia y enfermería**, v. 26, 2020. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532020000100204&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em 13 nov. 2025.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt. Acesso em: 20 jun. 2025.

RAUT, Nilam Gajanan; MOURYA, Archana Tej. Effectiveness of simulation teaching regarding CPR among secondary school teachers. **Journal of Evolution of Medical and Dental Sciences**, v. 9, n. 37, p. 2730-2737, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345361554_Effectiveness_of_Simulation_Teaching_Regarding_CPR_among_Secondary_School_Teachers. Acesso em: 14 nov. 2025.

RIBEIRO, Manuela Amaral *et al*. Educação em Saúde no Sistema único de Saúde (SUS). **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 1812-1823, 2024. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2415. Acesso em: 31 out. 2025.

ROEVER, Leonardo *et al*. Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 19, n. 1, p. 54-61, 2021. Disponível em: https://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/795/453. Acesso em: 20 jun. 2025.



SILVA, Blenda Reis *et al*. Conhecimento e abordagem de primeiros socorros em ambiente escolar: educação em saúde e enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e10312139609-e10312139609, 2023. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/39609/32428. Acesso em 31 out. 2025.

TOBIAS, Joseph *et al*. Protect Our Kids: a novel program bringing hemorrhage control to schools. **Injury epidemiology**, v. 8, n. Suppl 1, p. 31, 2021. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s40621-021-00318-w. Acesso em: 17 ago. 2025.

WILT, Lori. The role of school nurse presence in parent and student perceptions of helpfulness, safety, and satisfaction with type 1 diabetes care. **The Journal of School Nursing**, v. 38, n. 2, p. 161-172, 2022. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1059840520918310. Acesso em: 13 nov. 2025.

YGIYEVA, Diana *et al*. Evaluating the effectiveness of a first aid training programme for individuals without a background in medical education. **Advances in Medical Education and Practice**, p. 773-782, 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39184528/. Acesso em 14 nov 2025.